

# EFEITOS DO PDE-ESCOLA NOS RESULTADOS ESCOLARES

Fátima Alves, Gregory Elacqua, Matías Martínez, Humberto Santos e Daniela Urbina





## **Estratégias principais para apoiar as escolas com baixo desempenho:**

- Maior pressão de responsabilização com as escolas (diretores e professores) para melhorar os resultados;
- Implementação de sistemas de intervenção;
- Mais apoio técnico ou mais recursos financeiros.

**Maioria dos sistemas educacionais combina diferentes estratégias.**

# MOTIVAÇÃO

Ao redor do mundo...



PLANO DE  
MELHORAMENTO

ASSISTÊNCIA  
TÉCNICA

INFORMAÇÃO SOBRE  
OS RESULTADOS

RESPONSABILIZAÇÃO  
“FRACA” – LOW STAKES

REORGANIZAÇÃO DA  
EQUIPE DE GESTÃO

TRANSFERÊNCIA DE  
RECURSOS



INTERVENÇÃO

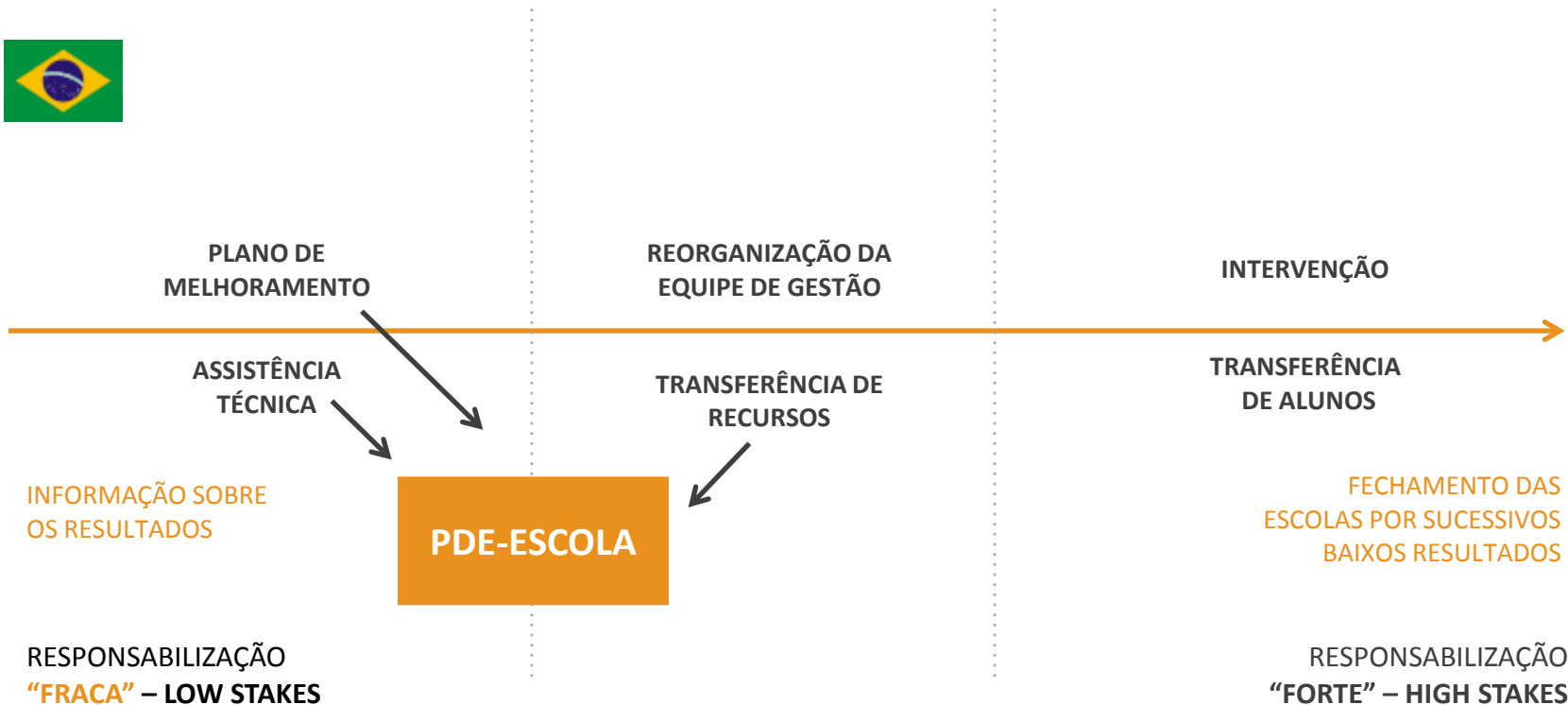
TRANSFERÊNCIA  
DE ALUNOS

FECHAMENTO DAS  
ESCOLAS POR SUCESSIVOS  
BAIXOS RESULTADOS

RESPONSABILIZAÇÃO  
“FORTE” – HIGH STAKES

# MOTIVAÇÃO

E no Brasil...





## Geração de estigmas

- Diretores e professores podem perder a motivação e afetar a sua autoimagem. Geração de conflitos internos entre os membros da comunidade escolar (Akerlof & Kranton, 2002);
- Pais e famílias podem reagir negativamente como, por exemplo, retirando seus filhos das escolas classificadas como de baixo desempenho (Rockoff & Turner, 2008).



### **Vantagens:**

- Melhoras na eficiência dos processos internos;
- Aprendizagem contínua na adaptação de novos desafios.

### **Desvantagens:**

- Aumento do trabalho burocrático na escola;
- Práticas inflexíveis e centradas em um curto prazo quando o plano é obrigatório.



## Evidências empíricas: Design externo à escola

- Evidência para os Estados Unidos mostra que os primeiros planos de desenvolvimento desenhados pela escola não foram eficazes (Murphy & Beck, 1995);
- Planos desenvolvidos externamente mostram resultados positivos, mas de baixa magnitude (E. G. Bormann et. al, 2004).

# PLANOS DE MELHORAMENTO EXTERNO: ASPECTOS-CHAVE

**QUALIDADE DA IMPLEMENTAÇÃO**

**DEFINIÇÃO CLARA DOS OBJETIVOS**

**FORMAÇÃO  
DE PROFESSORES E DIRETORES**

**MONITORAMENTO EFETIVO**

**EQUIPE DA ESCOLA ACREDITA NO  
PLANO**

**APOIO EXTERNO DE QUALIDADE**





## Evidências empíricas

- Planos desenvolvidos internamente pela escola apresentam resultados não convergentes:

### Jamaica

Evidência de mudanças na organização, mas sem efeitos nos resultados da aprendizagem dos alunos (Lockheed et. al, 2010);

### Itália

Efeitos positivos nos resultados dos alunos nas escolas que participaram do programa (Caputo & Rastelli, 2014);

### Estados Unidos

Efeito nulo nos resultados de aprendizagem dos alunos (Huber & Conway, 2015).

- PDE-Escola é um instrumento de **planejamento para escolas com baixos resultados no IDEB**, lançado pelo Governo Federal em 2007;
- Receberam **capacitação técnica e apoio financeiro** para executar plano de melhoramento (gestão, relação com comunidade, projeto político-pedagógico e infraestrutura);
- Ao longo do tempo, ocorreram modificações para ampliar o número de escolas e aumentar o prazo de execução do plano;
- As escolas **recebem recursos por dois anos** e os valores são definidos de acordo com o número de alunos. O orçamento para 2012 foi de R\$ 400 milhões.

**Exemplo:** no ano de 2007, uma escola com menos de cem alunos recebia R\$ 10 mil reais (anual) em uma única parcela para desenvolver as atividades previstas no Plano de Ações. Em 2012, uma escola do mesmo tamanho recebe R\$ 15 mil no primeiro ano e R\$ 10 mil no segundo.



## ESCOLAS

- **Criação do grupo de Sistematização** do PDE-Escola, composto pela equipe de gestão e professores;
- Elaboração do **plano de ação** a ser enviado para a Secretaria para aprovação;
- Cadastramento da escola para o recebimento dos recursos diretamente do MEC;
- Cumprimento das **regras de prestação de contas** para seguir recebendo os recursos;
- Implementação das ações previstas no plano;
- Elaboração de uma **continuidade do plano de ação** para recebimento da parcela complementar no segundo ano.



## SECRETARIAS ESTADUAIS/MUNICIPAIS

- Adesão ao programa PDE-Escola do MEC;
- Criação do **Comitê de Análise** e Aprovação dos planos;
- **Análise dos planos** enviados pelas escolas;
- Encaminhamento ao MEC dos planos aprovados e devolução dos planos não aprovados pelo Comitê às escolas para correções;
- Recebimento da listagem de escolas do MEC e **decisão de quais escolas participarão do programa**, não necessariamente com a prioridade ao baixo IDEB.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

- **Disponibilidade do instrumento PDE-Escola** para todas as escolas brasileiras a partir da plataforma PDDE- interativo;
- **Avaliação dos projetos** das escolas enviados pela Secretaria;
- Envio para as Secretarias da listagem das escolas com **planos aprovados** e que são prioritárias pelo IDEB;
- **Envio dos recursos** diretamente às escolas cadastradas e que atendem aos requisitos.

## PDE 2007-2008

- Baseado no IDEB de 2005
- IDEB  $\leq 2.7$  (AI) e  $\leq 2.8$  (AF)
- Total de escolas atendidas: 9.861
- % que cumprem critério IDEB: 98.7

## PDE 2009

- Baseado no IDEB de 2007
- IDEB  $\leq 3.0$  (AI) e  $\leq 2.8$  (AF)
- Total de escolas atendidas: 4.695
- % que cumprem critério IDEB: 94.9

## PDE 2010

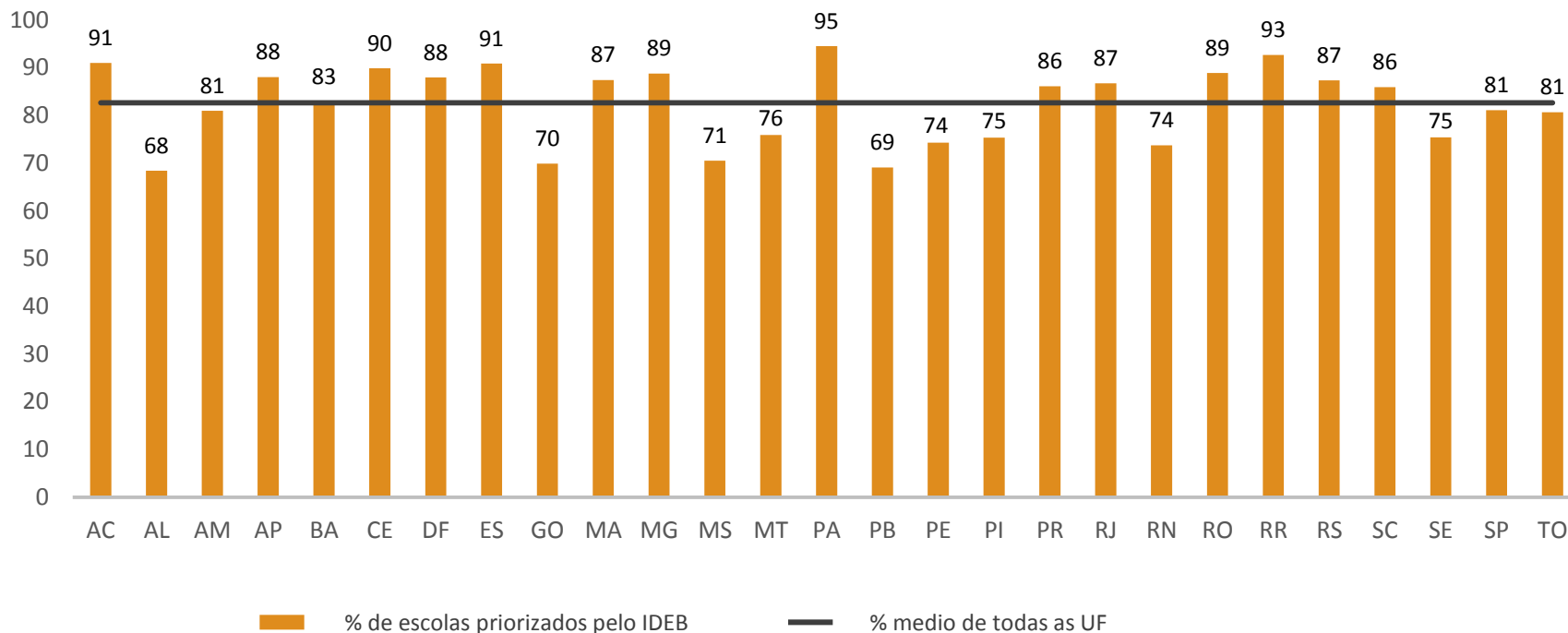
- Baseado no IDEB de 2007
- IDEB  $\leq 4.2$  (AI) e  $\leq 3.8$  (AF)
- Total de escolas atendidas: 15.348
- % que cumprem critério IDEB: 97.4

## PDE 2011-2012

- Baseado no IDEB de 2009
- IDEB  $\leq 4.4$  (AI) e  $\leq 3.7$  (AF)
- Total de escolas atendidas: 13.347
- % que cumprem critério IDEB: 82.7

# PDE-ESCOLA: UM RESUMO

Em alguns estados, cerca de 30% das escolas que recebem PDE-Escola não são as priorizadas pelo IDEB.



# PDE-ESCOLA: UM RESUMO



	<b>NÃO PRIORIZADAS</b>	<b>ALGUMA VEZ PRIORIZADA</b>	<b>TOTAL</b>
Centro-Oeste	38%	62%	4,729
Nordeste	17%	83%	24,374
Norte	25%	75%	6,743
Sudeste	58%	42%	21,557
Sul	57%	43%	10,278
Total (%)	38%	62%	
Total (N)	25,951	41,730	67,681





## **Definição de três categorias de escolas:**

- Escolas priorizadas, mas não receberam o recurso;
- Escolas que receberam algum recurso do PDE;
- Escolas priorizadas e que receberam recursos do PDE, mas que já não fazem mais parte do programa.

A cada ano, escolas dessa categoria são comparadas com escolas que nunca participaram do PDE-Escola.

# METODOLOGIA – GRUPOS DE COMPARAÇÃO

<b>ANO</b>	<b>NUNCA PARTICIPARAM</b>	<b>SEM RECURSOS</b>	<b>COM RECURSOS</b>	<b>DEIXARAM DE RECEBER RECURSOS</b>	<b>TOTAL ESCOLAS</b>
2006	67,681	0	0	0	67,681
2007	65,008	886	1,787	0	67,681
2008	57,166	1,637	7,091	1,787	67,681
2009	37,761	6,793	19,700	3,427	67,681
2010	37,761	3,573	16,644	9,703	67,681
2011	25,951	9,327	8,321	24,082	67,681
2012	25,951	4,517	10,284	26,929	67,681

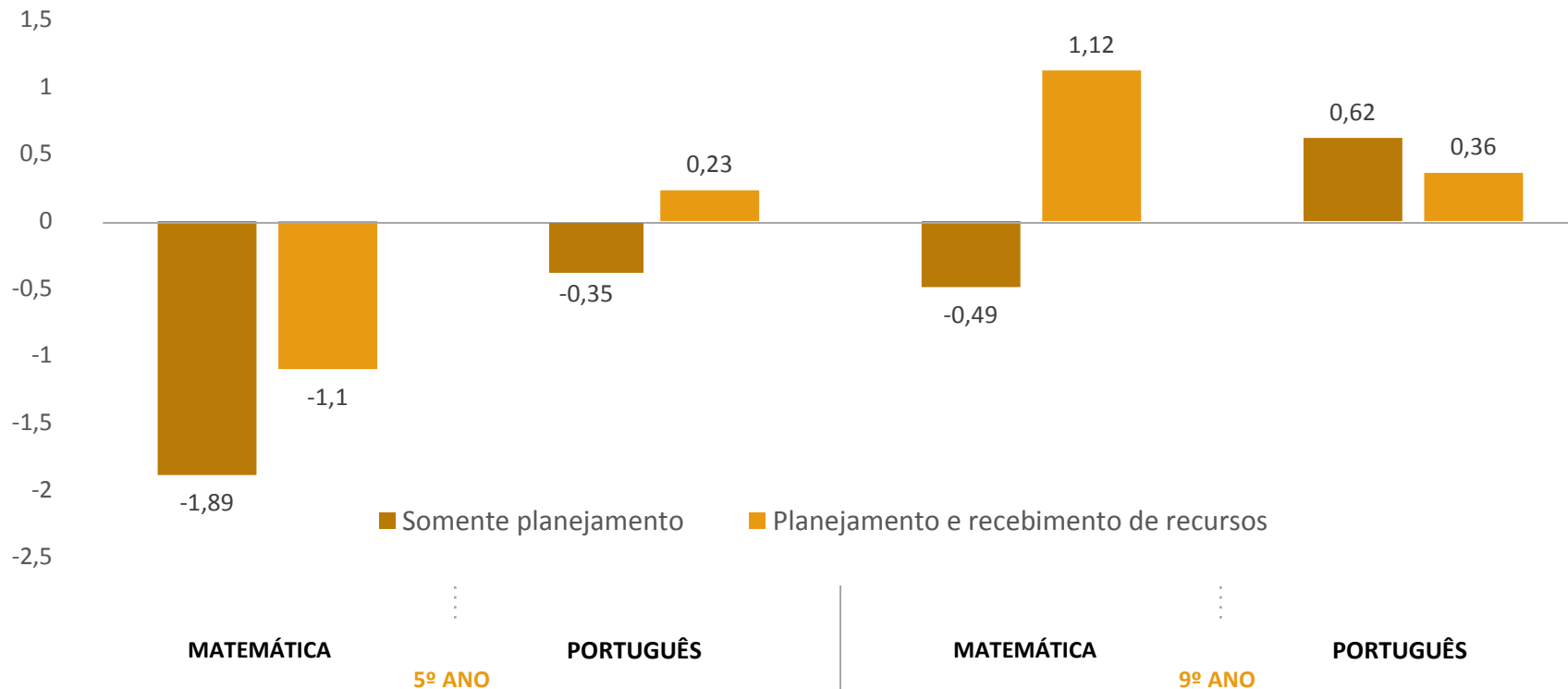


## A estratégia de análise inclui:

- Os efeitos fixos da escola e os efeitos fixos do tempo;
- Conjunto de variáveis de controle que variam ao longo do tempo;
- Absorve toda a variação entre as escolas e usa somente a variação temporal dentro de cada escola;
- Captura o efeito das diferentes categorias no resultado da Prova Brasil;
- O modelo controla por características observadas e não observadas constantes no tempo.

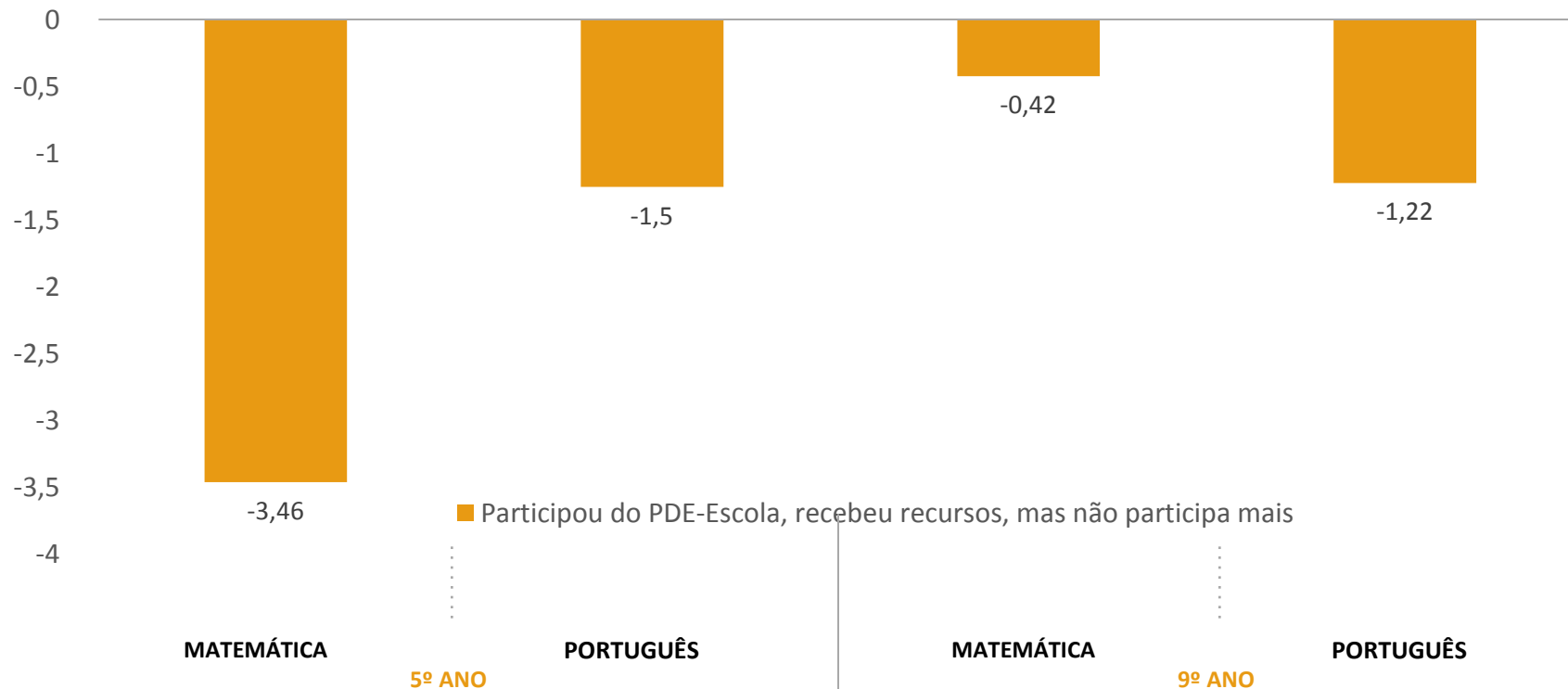
# EFEITOS DO PDE-ESCOLA: EFEITO PRÓXIMO DE ZERO

## Efeito na Prova Brasil 2007-2011



# EFEITOS DO PDE-ESCOLA: INTERROMPER RECURSOS AFETA NEGATIVAMENTE

## Efeito na Prova Brasil 2007-2011





## Por unidade federativa:

- Maioria das UF tem resultados não significativos;
- Somente as UF do Sul/Sudeste apresentam efeitos do PDE-Escola.

## Efeitos Negativos:

- Rio de Janeiro - tanto para o 5º ano quanto para o 9º ano do Ensino Fundamental, em todas as categorias de escolas.

## Efeitos Positivos:

- MG - para as escolas que planejam e que recebem recursos tanto para o 5º quanto para o 9º ano;
- SP - para as escolas que planejam e recebem recursos tanto para o 5º quanto para o 9º ano;
- MS - para as escolas que planejam e que planejam e recebem recursos no 5º ano;
- SC - para as escolas que planejam e recebem recursos no 9º ano.

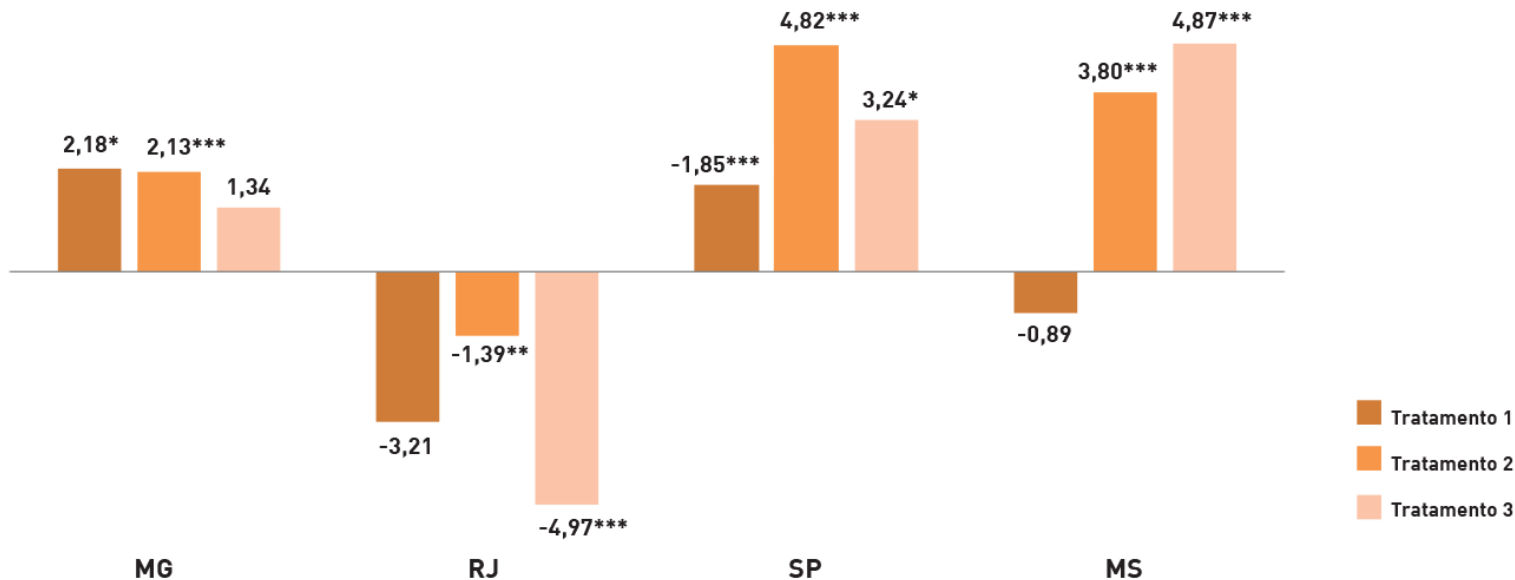
# EFEITO DO PDE POR UF – PORTUGUÊS 5º ANO

Efeito na Prova Brasil 2007-2011 em comparação com escolas que nunca realizaram o PDE:

**Tratamento 1:** priorizada sem recursos

**Tratamento 2:** priorizada com recursos

**Tratamento 3:** foram PDE, receberam recursos, mas não são mais PDE



Nota: \* p<0,10; \*\* p<0,05; \*\*\* p<0,01

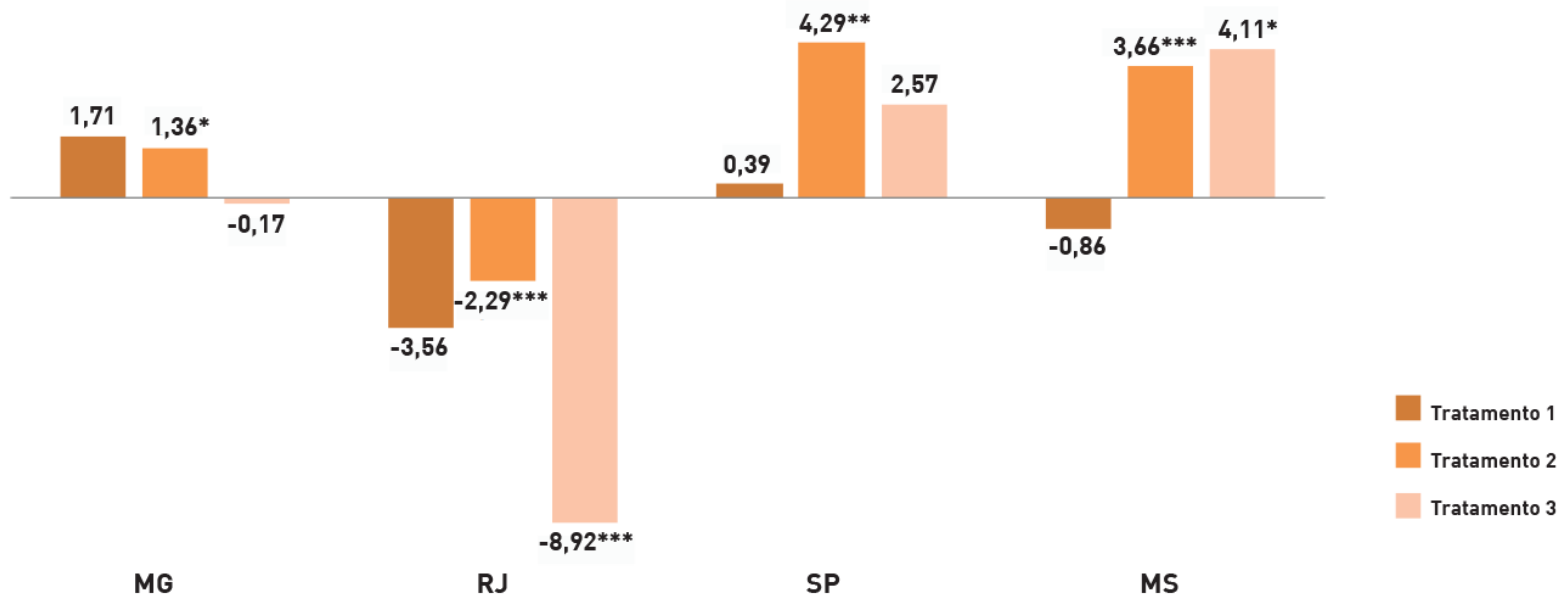
# EFEITO DO PDE POR UF – MATEMÁTICA 5º ANO

Efeito na Prova Brasil 2007-2011 em comparação com escolas que nunca realizaram o PDE:

**Tratamento 1:** priorizada sem recursos

**Tratamento 2:** priorizada com recursos

**Tratamento 3:** foram PDE, receberam recursos, mas não são mais PDE

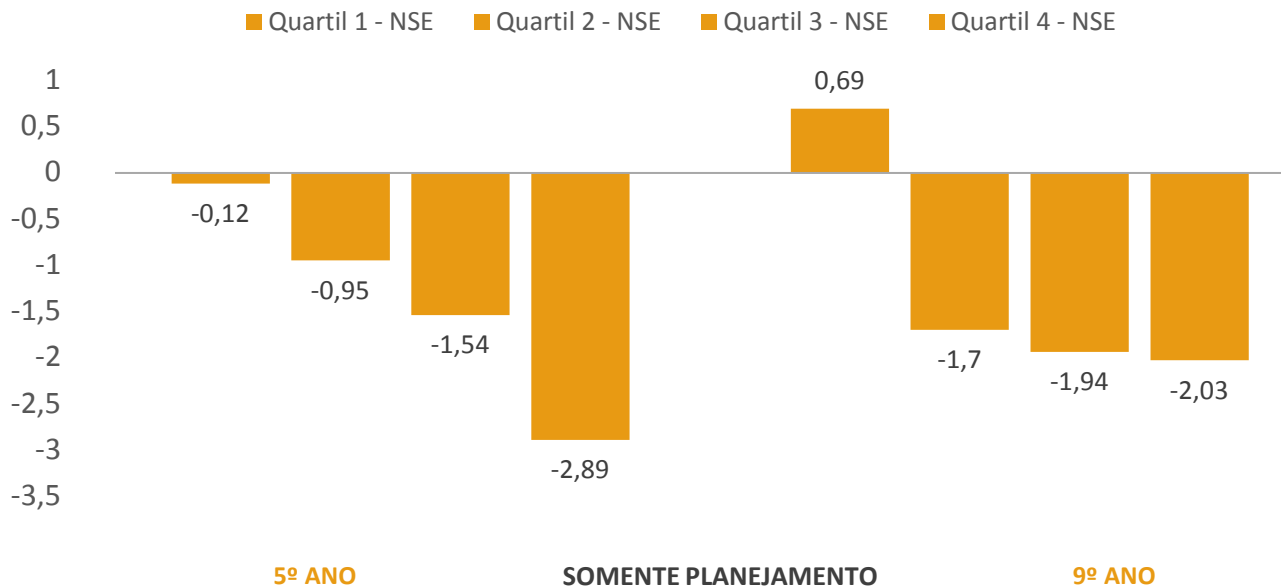


Nota: \* p<0,10; \*\* p<0,05; \*\*\* p<0,01



## Por NSE da escola:

- Em geral, não se observa efeitos diferenciados para as escolas com diferentes NSE;
- Apenas em Matemática existe um efeito negativo para as escolas de NSE mais elevado.





## Aspectos do desenho do programa podem explicar resultados:

- **Tempo:** Programa repassa recursos somente por dois anos, o que pode favorecer **ações de curto prazo ou menos ambiciosas**;
- **Valor:** Se comparado com as experiências de outros países, o **recurso disponibilizado é baixo**. Por exemplo: No Brasil, PDE entrega a uma escola em torno de R\$ 3.250 por mês se o plano for aprovado. Se comparado com a Lei SEP do Chile (efeito positivo de baixa magnitude), o valor do recurso é baixo, já que as escolas chilenas recebem cerca de R\$ 28mil reais por mês;
- **Apoio:** O PDE-Escola tem um manual explicativo para a utilização do instrumento, mas **não há visitas para a assistência técnica**;
- **Penalidades:** **Não há nenhuma consequência** sobre o cumprimento ou não das ações do plano. Isso poderia induzir à elaboração de planos menos ambiciosos;
- **Expansão:** Nos últimos anos houve uma grande expansão de escolas atendidas, o que também poderia diminuir as exigências para a aprovação dos projetos.



## Na maioria dos estados não há efeito, com exceção de:

- **Rio de Janeiro:** Efeito negativo
  - A expansão no número de escolas e período de grande mudanças na organização da educação (não promoção automática, avaliação de estudantes etc.) podem ter afetado os resultados.
- **São Paulo e Minas Gerais:** Efeito positivo
  - Estados que possuem maior capacidade de organização da gestão das escolas. Esses estados sistematicamente possuem políticas de formação de diretores.
- Nas escolas de maior NSE pode ter um custo de oportunidade mais elevado, que estaria associado ao tempo de dedicação ao planejamento. Além disso, os resultados negativos podem indicar que ser priorizado com o PDE pode estar associado à geração de estigmas que desmotivam a equipe da escola.



- Os resultados **não apoiam que o PDE-Escola tenha efeito positivo** consistente sobre os resultados escolares;
- **PDE-Escola só tem efeito associado ao repasse de recursos.** Assim, planejar não é o suficiente;
- Os resultados encontrados sugerem que o **desenho e o contexto da implementação do programa importam** para o sucesso ou fracasso do programa.

# Obrigado!

